

LEVANTAMENTO DO CUSTO DO TEMPO MÉDIO DESPENDIDO NAS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Nádia H. Ikehara, Prof^a Dra. Valéria Castilho
Escola de Enfermagem, USP, SP

1. OBJETIVO

Estudos de custos são necessários para obtenção de informações sobre a rentabilidade e desempenho das diversas funções realizadas pelas organizações de saúde. Outra finalidade é fornecer subsídios para o planejamento, controle e desenvolvimento das atividades e, ainda, para as tomadas de decisões. As enfermeiras estão sendo envolvidas nas decisões financeiras e no planejamento orçamentário das instituições onde trabalham, constituindo nível decisório importante na alocação de recursos humanos, materiais e estruturais, visto que estabelecem prioridades de serviços nas unidades de trabalho; decidem quem prestará os cuidados e quanto tempo será despendido para sua realização e quais recursos serão empregados¹. Para se calcular o custo da assistência de enfermagem há necessidade de se utilizar um sistema padronizado de linguagem (Nursing Intervention Classification – NIC), para as intervenções, com a finalidade de comunicar um significado comum e permitir comparações entre serviços e instituições. É preciso também a adoção de um sistema de custeio, como o custeio direto. Assim, o objetivo deste estudo foi calcular o custo do tempo médio despendido na realização das intervenções/atividades de enfermagem, segundo a linguagem padronizada, por categoria funcional, da Unidade de Terapia Intensiva do HU-USP.

2. MÉTODOS

O levantamento das medidas de tempo despendido pela equipe de enfermagem em cada intervenção teve como fonte a tese “Carga de trabalho de enfermagem: indicadores de tempo em Unidades de Clínica Médica, Cirúrgica e Terapia Intensiva Adulto”², desenvolvida HU-USP. O custo da hora trabalho foi calculado pela razão entre a composição do salário mensal de cada categoria (constituído pelo valor do salário médio da categoria acrescido das gratificações,

um quinqüênio, adicional insalubridade e encargos sociais) pelo tempo mensal contratual de trabalho, posteriormente convertido em minutos. Para calcular o custo do tempo médio despendido nas diferentes atividades foi multiplicado o tempo médio pelo custo médio da mão-de-obra por minuto.

3. RESULTADOS

O estudo permitiu calcular o custo do tempo médio da assistência do enfermeiro e técnico de enfermagem nas intervenções/atividades diretas, indiretas, atividades pessoais e associadas. As enfermeiras apresentam maior custo nas atividades indiretas (40%), seguido de diretas (37,9%), atividades pessoais (16,8%) e associadas (5,3%). As técnicas apresentam maior custo nas atividades diretas (61,8%), pessoais (22,4%), indiretas (11,8%) e associadas (4,0%). O custo médio direto total do tempo das enfermeiras foi de R\$10.835,07/mensal e das técnicas foi R\$5.993,14/mensal. O custo médio do tempo de uma atividade realizada pelas enfermeiras foi R\$4,8567 e das técnicas foi R\$ 2,3521.

4. CONCLUSÕES

O conhecimento do custo do tempo possibilitará a aferição do custo direto da assistência de enfermagem por diagnóstico de enfermagem e por paciente, pelo cálculo das atividades/intervenções, que seria a somatória dos custos do tempo despendido e dos recursos materiais consumidos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [1].Castilho V. Gerenciamento de custos: análise de pesquisas produzidas por enfermeiras. [tese livre-docência]. São Paulo (SP): Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo; 2008.
- [2].Mello MC. Carga de trabalho de enfermagem: indicadores de tempo em unidade Clínica Médica, Cirúrgica e Terapia Intensiva Adulto. {tese}. São Paulo (SP): Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo; 2011.